

Geografia

Revisão de Prova

Fatores interfere nas taxas de natalidade de um País.

Desenvolvimento econômico, cultura, grau de escolaridade, estrutura social, fatores biológicos e fatores políticos.

A melhor metodologia (meio) de analisar a desigualdade social de um País é **através do IDH.**

Indicadores na área da educação mostram os desafios que a Europa ainda enfrenta nesse campo.

desigualdade social de um País

Expectativa de vida, renda per-capita, anos esperado de estudo, anos médio de estudos.

Os parâmetros que são analisados ao avaliar o IDH:

A expressão “Cortina de Ferro” foi muito utilizada na Europa após a Segunda Guerra Mundial e durante a Guerra Fria.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial e os acordos de Yalta, o primeiro grande circuito de negociações de paz do pós-guerra, a União Soviética passou a controlar os países do Leste Europeu e a porção leste da Alemanha. Com isso, passou a ser formada por 15 países diferentes governados de maneira centralizada por Moscou. Para conseguir manter essa coesão, os soviéticos utilizaram muita violência e opressão contra quem questionasse seu governo.

**Estratégia desenvolvida pelos soviéticos era a coesão,
reprimir as pessoas que criticada seu regime**

Crise da Hungria (1956)

Em 1956, o governo húngaro liderado pelo primeiro ministro Imre Nagy iniciou um processo de reformas e adotou uma série de práticas liberais que iam contra o modelo de partido único e de centralização econômica imposto pelos soviéticos.

A população saiu às ruas para apoiar as propostas de democratização, de fim da subordinação a Moscou e da criação de um tipo de “socialismo propriamente húngaro”.

Com esse apoio popular, Nagy declarou a saída da Hungria do Pacto de Varsóvia. Como resposta, o exército soviético invadiu o país e matou aproximadamente 20 mil húngaros e seus líderes, substituindo Nagy por Janos Kádár, que estava aliado com o regime.

Levante na Polônia (1980)

A Polônia vivia uma situação econômica grave, que denunciava o desmantelamento das condições sociais do bloco soviético. A população estava muito descontente com os baixos salários, os **altos preços dos alimentos e a falta de mercadorias**. Com isso, em 1980, diferentemente da Tchecoslováquia e da Hungria, não foi o governo que propôs reformas, mas os trabalhadores poloneses. Eles organizaram um sindicato independente chamado de Solidarnosc e que tinha como principal líder o operário portuário Lech Walesa.

O **sindicato Solidarnosc** conseguiu promover greves e passeatas, ganhando força popular para exigir eleições diretas e o pluripartidarismo. De certa maneira, isso causou a desmoralização do governo polonês e levou a União Soviética a invadir o país. Contudo, a intervenção soviética não aconteceu, e o **próprio governo polonês deu um golpe interno** que tornou o Solidarnosc ilegal e prendeu quase 15 mil pessoas.